

MURAL

SERGIO FONSECA

Negação positivista

Os símbolos de nossa nacionalidade — bandeira e hino —, é natural, sofreram uma forte influência do tempo em que foram criados. O primeiro tremulou sob inspiração positivista; basta ver seu lema; o segundo ganhou feição parnasiana; basta ler a sua letra. Com relação ao último, fiquei sabendo pelos jornais, que chegaram a criar, no ano passado, um concurso para a escolha de um novo hino. Não sei no que deu. Agora, com relação à bandeira, o desastre foi maior: fizeram uma leitura errada de seu lema, entendendo ordem e progresso. Ai a vaca foi pro brejo.

DIALOGO INTEMPORAL

Freguesa pra garção, num inferninho de Copacabana:

— Tem coca?
— Quantos gramas?

IMAGEM

Teus olhos são dois crioulos batendo macumba pra mim.

IMPERIO

Os imperadores romanos, dizem, recebiam não só os louros, como também alguns morenos.

SINA

Só nos dias de eclipse é que ele se lembrava de olhar pra Lua.

NOTICIA

O herói morreu com a heroína nos braços. A Polícia disse que foi overdose.

MOINHOS

As vezes fico pensando que se o Brasil tivesse sido descoberto e colonizado pelos holandeses, duas coisas teriam acontecido à cultura nacional: o leite levaria menos água e haveria mudança considerável no feitio dos tamancos.

EXAGERO

Das tuas mãos eu bebo até veneno! Como se é exagerado, no amor e na bebida, quando se é jovem!

BONS E MAUS MODOS

Todos os dias nascem iguais. Todos os homens nascem iguais. Há, sim, diferentes modos de ver.

CONSTATAÇÃO

Até mesmo uma árvore morta faz sombra.

PERSPECTIVA

Fora d'água todo mundo é peixe.

SOLAK

O sol é um só, no entanto, quantas sombras!

MEUS IRMÃOS, OS TROVADORES

Cria fama e põe-te à cama.
Diz a sentença sabida.
No caso de certa dama,
a frase foi invertida.

EDGAR DE ALENCAR

LUIZ DE CARVALHO

Vitima de parada cardíaca, resultante de complicações generalizadas, faleceu na madrugada da última segunda-feira, nesta cidade, o Sr. Luiz de Carvalho, Antigo e conceituado comerciante em Nova Iguaçu, membro de numerosa e conceituada família aqui radicada desde a década de 20, o Sr. Luiz de Carvalho contava 77 anos. O seu sepultamento se deu no mesmo dia do seu falecimento, no Jardim da Saudade, às 17 horas, ante a presença de familiares e pessoas amigas.

Iracema Baroni de Carvalho, esposa, e os filhos Luiz, Sônia e Fleura agradecem, por este intermédio, às inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo e pai, e bem assim a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento aos quais se irmanaram na dor e na saudade ao querido LUIZ.

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

PT CRIA NOVO ESTILO DE FAZER POLÍTICA

A bancada do PT, composta pelos vereadores Moacyr de Carvalho e Rosely de Souza Fonseca, está inovando na política iguaçuana. Enquanto Moacyr circulava pelos gabinetes partidários da Câmara pedindo ajuda aos colegas para o fundo de greve geral dos dias 14 e 15, Rosely de Souza inaugurava o seu gabinete de rua no Calçadão da Avenida Amaral Peixoto.

Diversos vereadores contribuíram com o fundo de greve, embora não tenham assumido a participação em sua Organização. O comando local da greve se reúne toda terça-feira, às 19 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos. A previsão é de que sejam paralisadas, no Município, algumas linhas de ônibus e diversas fábricas.

A chuva torrencial da tarde de quarta-feira não inibiu os petistas que foram manifestar o seu apoio à instalação de uma barraca de madeira para funcionar como gabinete de rua da médica Rosely de Souza. Através dessa barraca, sua assessora prestará contas do mandato, além de arrecadar fundos para a campanha a Presidente da República do metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva. Rose pretende adotar um gabinete de rua itinerante pelos bairros de Nova Iguaçu.

Sistema unificado e descentralizado de saúde atinge Nova Iguaçu com repasse mensal de NCz\$ 151.598,16

O Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde — (SUDS) deu mais um passo na direção de sua consolidação no Estado do Rio de Janeiro. No último dia 1º de março (quarta-feira) foram assinados os Termos Aditivos de 1989 e os novos convênios entre o Estado e os municípios que estão aderindo ao SUDS. A cerimônia de assinatura foi realizada no Palácio Guanabara, com a presença dos Ministros da Previdência e Assistência Social, Jader Barbalho, e da Saúde, Seigo Tsuzuki, além do Governador Moreira Franco e do Secretário de Estado de Saúde, Dr. José Noronha de Carvalho.

MUNICIPALIZAÇÃO

O SUDS transfere a administração para a Secretaria Municipal de Saúde, que passa a gerir os serviços de saúde e de atendimento básico da região, além de promover a vigilância sanitária, epidemiológica e de controle de endemias. Os repasses do SUDS continuarão a ser feitos diretamente pela Previdência, através do IAPAS, para a Secretaria Municipal de Saúde. O valor do repasse mensal do Município de Nova Iguaçu foi calculado em NCz\$ 151.598,16, devendo o secretário aplicá-lo apenas na Saúde.

A prestação de contas deverá ser feita trimestralmente à Secretaria de Estado de Saúde, que funcionará como a instituição que coordena e normatiza o sistema de saúde no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. Na prática, a municipalização da saúde vai melhorar a qualidade do atendimento médico, odontológico e hospitalar para o conjunto da população, devendo também facilitar a distribuição de medicamentos. Os profissionais de saúde e funcionários, dentro do novo sistema, poderão atender as necessidades do Município, em qualquer das unidades municipalizadas. Tudo isto, ainda, e deverá ser debatido entre as autoridades municipais e representantes da comunidade.

Cerca de 76% dos municípios do Estado já aderiram ao SUDS, permitindo que a médio e longo prazos haja melhorias na qualidade do atendimento, bem como uma maior e melhor cobertura a população.

otica samoca

Aparelhos Auditivos - Lentes de Contato - Óculos - Pratas - Relógios e Artigos Para Presentes. Tudo Sobre VARILUX

Consertos em Geral - Filmes e Revelações

PRATAS - Preços especiais Para Revendedores

RUA OTÁVIO TARQUINO, 182
TEL: 767-8932
N. IGUAÇU - CENTRO

Enxugar a máquina administrativa

CELSONO MARTINS

Pelo novo texto constitucional, o governo, seja federal, estadual ou mesmo municipal, não pode gastar mais de 65% de sua receita com gastos para pagar seu funcionalismo. Isto porque há administração que, por incrível que pareça, arrecada, por exemplo, 100 cruzados novos e gasta com pessoal, 130. Quer dizer, só com a folha de pagamentos endividada-se mais e mais à medida que vão passando os meses e os anos. Conclusão: torna-se um governo falido, obrigado a tomar empréstimos e/ou aumentar desmesuradamente seus impostos, não raro oferecendo ao contribuinte uma qualidade de serviços muito ruim.

Os responsáveis apelam então para as demissões no intuito de enxugar a máquina administrativa, reduzindo seus gastos a fim de compatibilizá-los com a Constituição de outubro de 1988.

É sabido que há excesso de pessoal, sim, em diversos setores administrativos. E sabido também que o Estado tem assumido concomitantemente o controle de atividades que poderiam ser exercidas pela iniciativa privada, sobretudo levando-se em conta que não vivemos num País de economia socialista, onde o poder central controla as fontes de produção, mas numa economia dita capitalista onde impera a lei da oferta e da procura.

Mas o que deve ser dito também (apesar de o povo já ter uma certa consciência disto) é que fins eleitorais inconfessáveis incham o cadastramento de funcionários com a admissão de gente sem concurso para ficar ociosa, sem fazer nada a não ser mamar nas tetas gordas do erário público. Trata-se de uma grave distorção que deve ser corrigida de alto a baixo, se é que se deseja moralizar a coisa pública. Mesmo porque o servidor subalterno, não raro recebe infindos vencimentos atrasados e defasados e vê que nos altos patamares estão os marajás, estão os assessores, estão os que exercem cargos de confiança, sempre cercados de mordomias sem uma efetiva prestação de serviços ao País. Dentro deste contexto, onde impera o favoritismo, o nepotismo, o empreguismo, a meu ver se instala uma crise que não é financeira, mas de moralidade.

Ainda dentro desta ordem de raciocínio (e já escrevi aqui no CL sobre este outro aspecto do mesmo problema) se insere a criação de novos municípios. Não é o mérito inegável da descentralização. Mas às vezes objetivos meramente pessoais de um grupo interessado no controle do dinheiro do povo, arrecadado através de impostos, tarifas e taxas, incluindo-se aí o que se arrecada também da classe empresarial, insuflam uma certa comunidade a proclamar sua emancipação. Faz-se um plebiscito como manda a lei e um novo município, respeitada a legislação em vigor a respeito da matéria, aparece no contexto regional. E aí se dá o que estou a denunciar: são tantos os cargos criados e distribuídos a apadrinhados que nada sobrá para realizar obras efetivas em benefício do povo.

Nunca será demais chamar a atenção do meu leitor para estes fatos.

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS DA PMNI

- 2ª-FEIRA — GRUPOS 5 e 4
- 3ª-FEIRA — GRUPOS 3 e 2
- 4ª-FEIRA — GRUPOS 1 e 0



HENÊ RENÁ

O Henê que vai ficar na sua cabeça

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA
TELEFONE — 767-6641 - 767-4117 TELEX 2132334

PEDREIRA VIGNÊ S.A.

Av. Abílio Augusto Távora, 1.061 - N. Iguaçu

Telefones: 767-6641 e 767-4117 - Telex 2132334

DE 04 A 10 DE MARÇO DE 1989

Negócio

SEM DIGNIDADE

Menos, quem tem cara mor...
... O vereador Nagi Almar...
... a roupa suja e lavou na frente...
... mundo que foi a primeira ses...
... Câmara de Vereadores depois da...
... ano passado. Ele disse que os...
... do tempo do Paulo Leone...
... a dignidade na ciranda suja das...
... as escusas. "A dignidade foi neg...
... e nem foi apartado."
... Os vereadores Sebastião Corre...
... lder do (des)governo Leone —
... Marques, Ricardo Gaspar, José M...
... Jorge Barreto e Acárisi Ribe...
... um tudo e não moveram nenhum...
... do rosto.

NA GUILHOTINA

O Instituto Butantã de São P...
... dera recolher espécimes raros se...
... pelos corretores da Prefeitura de...
... O veneno grosso das perfid...
... cianas foi destilado por uma "cob...
... rentemente bem informada: o S...
... de Fazenda, Jorge Luis Ribeiro...
... a cabeça na gândola da guilhoti...
... Como a indicação de Ribeiro...
... uma "negociação política", e...
... Aluisio Gama só espera consoli...
... nessa correlação para deixar ca...
... na do "quem manda aqui sou...

INDIFERENÇA E TEDIO

Na reabertura da Câmara...
... dores, o ressuscitado Edesto...
... Nunes, Secretário de Governo...
... Gama, leu uma laudatória me...
... saudações do Prefeito, uma esp...
... grama mínimo de governo. Na...
... do plenário da Câmara, rolou a...
... luta indiferença. Uns batiam...
... quanto outros discutiam a for...
... Comissões.
... Nessa paisagem surrealista...
... pessoas ainda se tratam por...
... celiência", na garganta do secu...
... bressau o olhar entediante de...
... sumo vereador Mario Marques

CORREIO

JORNAL FUNDADO A 2...
... REDAÇÃO E OFICINA: F...

ROB...
... GEN...
... COLABORADORES: MA...
... CANTALICE, CELSO MART...

Negócio é o seguinte:

Arthur Cantalice

(MANOEL FRANCO, interino)

SEM DIGNIDADE

Meninos, quem tem cara morreu de vergonha. O vereador Nagi Almamwy pegou a roupa suja e lavou na frente de todo mundo que foi à primeira sessão da Câmara de Vereadores depois da eleição do ano passado. Ele disse que os vereadores do tempo do Paulo Leone jogaram a dignidade na ciranda suja das negociações escusas. "A dignidade foi negociada", acusou, e nem foi apertado.

Os vereadores Sebastião Corredeira — líder do (des) governo Leone —, Mário Marques, Ricardo Gaspar, José Mendonça, Jorge Barreto e Acários Ribeiro ouviram tudo e não moveram nenhum músculo do rosto.

NA GUILHOTINA

O Instituto Butantã de São Paulo poderia recolher espécimes raros se andasse pelos corredores da Prefeitura de Nova Iguaçu. O veneno grosso das perfidas palacianas foi destilado por uma "cobra", aparentemente bem informada: o Secretário de Fazenda, Jorge Luis Ribeiro, está com a cabeça na gândola da guilhotina.

Como a indicação de Ribeiro surgiu de uma "negociação política", o Prefeito Aluisio Gama só espera consolidar forças nessa correlação para deixar cair a lâmina do "quem manda aqui sou eu".

INDIFERENÇA E TEDIO

Na reabertura da Câmara de Vereadores, o ressuscitado Edésio da Cruz Nunes, Secretário de Governo do Aluisio Gama, leu uma laudatória mensagem de saudações do Prefeito, uma espécie de programa mínimo de governo. No refrigerado plenário da Câmara, rolou a mais absoluta indiferença. Uns batiam papo, enquanto outros discutiam a formação das Comissões.

Nessa paisagem surrealista, onde 33 pessoas ainda se tratam por "Vossa Excelência", na garganta do século 21, sobressai o olhar entediante do veteraníssimo vereador Mário Marques.

MIGALHAS, NÃO

Na primeira sessão da Câmara Municipal, Carlos Moraes Costa (PUB) criticou Aluisio Gama por não ter discutido a formação do seu secretariado com os vereadores e alertou seus colegas sobre os perigos de virem a se render por "migalhas", falando sobre prováveis negociações com o preleito.

Carlos já está vendo pedras no seu caminho e demonstrou que deseja participar do governo Aluisio Gama, desde que as negociações sobre o assunto se deem em torno de Secretarias. Migalha não é com ele, que já advertiu seus colegas: "depois não vão chorar".

OBSTACULO AO MAB

A Federação das Associações de Moradores de Nova Iguaçu (MAB) manteve um cordial encontro com o prefeito Aluisio Gama. Em pauta, a vontade que a entidade tem de interferir nas decisões governamentais, mantendo representantes nos chamados Conselhos Comunitários que a Prefeitura planeja instituir.

Nesse primeiro contato, Gama mostrou-se arduo às pretensões da entidade, mas há quem garanta que, bem conduzido, o assunto pode dar panos pra manga, embora outros não acreditem na opção do Prefeito pela participação do MAB em seu governo. O maior obstáculo, sem dúvida, são os vereadores que insistem na prática clientelista para ganhar votos e têm verdadeiro pavor de entidades organizadas, politizadas e conscientes de seu papel reivindicatório e decisório.

MAU COMEÇO

Perdeu quem apostou que não faltaria nem um vereador à primeira sessão da Câmara. Itamar Serpa Fernandes, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, começou mal.



Nossa Diocese

D. ADRIANO - BISPO DIOCESANO

VII Encontro Nacional das CEBs

Mosaico

- De 07 a 14 de julho deste ano realiza-se o VII Encontro Nacional das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs). Em Duque de Caxias. Em nossa Baixada Fluminense. Será o maior acontecimento do ano em nossas dioceses. E certamente um dos maiores da Igreja Católica no Brasil.
- São esperadas representações da maioria das dioceses brasileiras. Também representantes de muitos outros países, de modo particular da América Latina.
- Que pretende o VII Encontro? que pretendem os seus muitos participantes? Já foi dito que a Comunidade Eclesial de Base é a "nova forma de ser Igreja". No estrangeiro olham-se as Comunidades Eclesiais de Base como sinal de esperança para a Igreja do mundo inteiro. Delas esperam impulsos, exemplos, modelos que venham dinamizar e animar certas Igrejas particulares que são consideradas ou se consideram desmamiadas petrificadas, burocratizadas, anêmicas. Da América Latina, de modo particular do Brasil partilham os impulsos para dinamizá-las e enriquecê-las.
- Para nossas dioceses o contato com experiências de outras regiões de nossa Pátria, com experiências eclesiais de uma Igreja necessariamente diversificada, conforme as diversas condições do nosso Povo será certamente um encontro fecundo, marcado de afeto familiar e marcado também de esperança. Dos vários pontos de nosso país acorrem à nossa Baixada, tão querida e tão sofrida, uns dois mil irmãos e irmãs, a grande maioria leigos, também muitos bispos, padres, agentes de Pastoral, para um contato fraterno e rico de experiências que será útil para todos.
- A Diocese de Duque de Caxias assumiu o VII Encontro das CEBs. E com isto assumiu grande responsabilidade. Não será fácil organizar uma assembleia nacional de tantos participantes. As despesas serão elevadas. A hospedagem de tantos irmãos e irmãs espera nosso espírito de fraternidade e de colaboração.
- Em espírito de Fé, o irmão bispo de Duque de Caxias e São João de Meriti (como ele gosta de apresentar-se), Dom Mauro Morelli vai enfrentando corajosamente todas as dificuldades, val despertando entusiasmo na sua diocese e fora dela, val criando as condições de organizar com fruto o VII Encontro.
- Pela vivência comum da Baixada Fluminense, pela vizinhança geográfica e pastoral, a Diocese de Nova Iguaçu val dar múltipla colaboração.
- Nossas casas de formação abrem-se para hospedar aqueles que a Comissão Organizadora do VII Encontro nos encaminharam. O Centro de Formação de Líderes, a Casa de Oração Frei Jordão Mal, o Seminário Diocesano Paulo VI e, se estiverem concluídos os trabalhos de restauração, o Nosso Lar foram postos à disposição. São convidadas também famílias de nossa diocese para acolherem, como irmãos, os representantes de outras dioceses. Haverá lugar para bispos estrangeiros. A comida para cerca de duas mil pessoas ficou a cargo de nossa diocese, com a ajuda financeira de irmãos nossos da Alemanha.
- A organização do VII Encontro teve, naturalmente de limitar o número dos participantes. Oficialmente cada diocese só pode enviar oito pessoas: seis leigos, uma religiosa e um padre. É pena que seja tão pequena a representação das dioceses. Mas como poderia ser de outra maneira?
- Como se trata de um acontecimento de Igreja, de um acontecimento de Fé, temos de rezar muito e de fazer sacrifícios pelo bom resultado do VII Encontro Nacional das Comunidades Eclesiais de Base, em Duque de Caxias.
- No que diz respeito aos meios de comunicação social (MCS) nossa diocese oferece alguma coisa.
- Temos nosso semanário litúrgico *A Folha*, desde 11 de junho de 1972, quando saiu o primeiro número, de uma tiragem pequena. Nos primeiros números fez-se modesta tentativa de *A Folha Diocesana* (assim foi chamada até o n.º 2, daí em diante ficou somente *A Folha*) ser órgão noticioso.
- Assim se manteve mais ou menos até o fim do ano de 72. Em janeiro de 73 *A Folha* vai assumindo o papel de semanário litúrgico de formação cristã e pastoral. E torna-se o que tem sido até hoje.
- Com seus quarenta e poucos mil exemplares *A Folha* tem exercido com fidelidade a sua missão. A metade da edição fica na diocese onde a grande maioria das paróquias aceita nosso jornal. A outra metade é distribuída em outras dioceses.
- *A Folha* tem seu lugar cativo, não podemos dispensá-la. Com as maiores dificuldades financeiras procuramos mantê-la, já agora com a cooperação da Editora Vozes, de Petrópolis, que a administra. A redação continua em Nova Iguaçu.
- A diocese, além ainda um Boletim Diocesano, de circulação interna, com tiragem reduzida. Apenas quatrocentos exemplares. É como um veículo oficial da cúria diocesana.
- Desde o princípio sentimos a falta de um órgão de comunicação e partilha que faça a diocese mais próxima do Povo, que aproxime as diversas paróquias e comunidades.
- Se perguntamos em certas comunidades o que é o Seminário, se já visitou o Seminário Diocesano Paulo VI — a resposta muitas vezes é negativa. E no entanto o Seminário tem uma importância fundamental para a diocese.
- Se é que a maioria das comunidades sabe sobre o Conselho Presbiteral, sobre o Conselho Pastoral, sobre as linhas pastorais da diocese? Nada, ou quase nada. Falta a comunicação interna.
- A Campanha da Fraternidade com seu tema: "Comunicação e Fraternidade", com seu lema "Comunicação para a Verdade e a Paz" veio esclarecer e despertar nossas comunidades para o problema da comunicação interna.
- A tentativa do tablóide "Caminhando" que saiu durante alguns meses e desde dezembro silenciou, será retomada com bases mais sólidas. "Caminhando" será o órgão de comunicação das comunidades para as comunidades, das comunidades para o bispo, do bispo para as comunidades, da diocese para toda a Baixada.
- O bom sucesso de "Caminhando" dependerá de todos nós, de nosso senso de Igreja, de nossa convicção sobre a importância dos meios para a construção da Verdade e da Paz em nossa diocese. Se estivermos acordados para o valor dos meios de comunicação social, como a Campanha da Fraternidade apresentou, "Caminhando" será iniciativa vitoriosa. A experiência anterior nos dá esperança.

CORREIO DA LAVOURA

JORNAL FUNDADO A 2 DE MARÇO DE 1917 POR SILVINO DE AZEREDO
REDAÇÃO E OFICINA: RUA LUÍZA LAMBERT, 91 — TELEFONE 767-2723

EDITOR-CHEFE
ROBINSON BELEM DE AZEREDO

DIRETOR-COMERCIAL
GERSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES: MANOEL FRANCO, ADEMAR MOSCOSO, ARTHUR CANTALICE, CELSO MARTINS, ENOCK CAVALCANTI E ARTHUR BARROCO

BOLDRINK'S - Bar e Pizzaria

Rua Frutuoso Rangel, 279 - Tel.: 767-2048

UM NOVO PONTO DE ENCONTRO

Lazanha —
— Parmegiana
Caneloni — Ravioli —
Especialidade à
Italiana

Temos serviço para
viagem
Arriplo salão com ar
condicionado
Som ambiente
Sorveteria

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS DA DMH

- 2ª FEIRA — GRUPO 1 + 2
- 3ª FEIRA — GRUPO 1 + 2
- 4ª FEIRA — GRUPO 1 + 2



ARTE E SOCIEDADE

ALVARO DE CARVALHO JR.

Não se trata de uma nova versão do samba do crioulo doido e muito menos de uma nova teoria sobre arte. Porém, a verdade é que o homo estheticus e o homo politikon são subdivisões modernas da espécie supostamente sapiens.

O primeiro possui certas tendências e costumes neolíticos que irritam os hábitos clássicos (greco-romanos) do segundo. Há períodos de calma, quando relaxam as tensões e cada qual faz seu trabalho. Outros, de tempestade, com grilagens e possessões. Entre os extremos, e tão fácil atravessar tempos sujeitos a chuvas e trovoadas, como dias de sol e sobretudo, de visibilidade boa. Aquil, acontece de tudo, desde alianças célebres até retallamentos mútuos.

De um lado, cineastas vietcong vão às frentes guerrilheiras e fazem documentários para exibir em aldeias, com o objetivo de incentivar uma luta anti-imperialista. De outro, Stálin bota pra quebrar em cima de artistas soviéticos, com expurgos, exílios, confissões compulsórias.

O homem político desconfia do homem estético, e sonha expulsá-lo do paraiso, do habitat ideal, a República Afinal — relação — como tolerar esse corpo estranho, esse foco dissonante nas harmonias utópicas? O homem estético reage e, à maneira de E. E. Gumplings, fazendo um sanduíche de Poe e Mallarmé, chama o político de predador e degradação.

Nessa convivência, porém, a miscigenação não está ausente. Artistas sonhavam ser políticos, como o Ezra Pound, um dos maiores poetas de toda a história de literatura norte-americana, desejando traçar os destinos de toda a humanidade.

Políticos sonharam ser artistas, como Trotsky, que confessa o sonho juvenil em sua autobiografia, um sonho que, de resto, jamais abandonou inteiramente, curtindo e escrevendo Literatura e Revolução, durante umas férias, depois de recusar o posto de vice-presidente do Conselho de Comissários do Povo. Há, ainda, políticos que se acreditam artistas, a exemplo do Samora Machel. E artistas que se acreditavam políticos, como Gláuber Rocha. Mas, seja como for, o fato é que a presença simultânea do homem político e do homem estético, num mesmo indivíduo, provoca circuitos. Em alguns casos, o circuito danifica ambas as instalações, quando surge o mau político e o mau artista, espécime em crescimento atualmente.

Sob a pressão do homem político que traz em si pode levar o homem estético a politizar sua arte, e não raro o caso do sujeito que sabia fazer bons poemas amorosos e passou a fazer péssimos poemas políticos. Inversamente a pressão do homem político que traz em si pode levar o homem estético a estetizar a política, com conseqüências já conhecidas. Mas há também aqueles casos em que o curto-circuito provocado pela presença simultânea, num mesmo indivíduo, do homem político e do homem estético, produz faíscas brilhantes: Malacóvski, Brecht, Eisenstein, entre outros poucos.

Diante de um pomar, o homem político é pragmático: verifica o sistema de plantação, a técnica agrícola, as relações sociais, para ver o que pode e deve ser mudado. A essa altura o homem estético já foi levado por uma nativa para provar as maçãs. Esse desencontro revela a diferença que existe entre eles. Um político, Gramsci, isto é, um político pensatore, tentou iluminar essa diversidade de perspectivas.

Viu que o homem político era projetivo. A partir do momento em que levanta as condições reinantes no pomar, sua existência pessoal se concentra no futuro. Ele recusa as imagens fixas de um presente que julga reacionário, pois considera "todo movimento em seu devir".

Em outras palavras, o político vê o homem, o agente sócia, não só tal como ele é, mas também imagina como ele deveria ser, para que determinado objetivo social fosse alcançado: "sua tarefa consiste, precisamente, em mover os homens", em forçá-los ao rompimento com seu estado atual e ao caminhar coletivo rumo à finalidade proposta. Enfim, o político estabelece um objetivo que acredita justo e necessário e daí em diante inicia seu trabalho de conformar os homens a esse projeto.

A perspectiva do artista é outra. Ele prova, primeiramente, as maçãs porque sua estratégia é a posse de estados presentes. Seu objetivo é organizar, esteticamente, uma realidade, uma experiência efetiva que está vivendo. O artista radicaliza-se no que existe, e aí deita suas raízes e demora seu olhar, representando o que há, "em certo momento, de pessoal, de inconformista, etc. Vai daí que, de sua perspectiva, o político nunca estará, nem poderá estar satisfeito, com o artista: sempre o encontrará atrasado em relação à época, sempre anacrônico, sempre superado pelo movimento real". O político é um inconformista que deseja confrontar tudo e todos a um projeto social. O artista, de um lado, é conformista. De outro não.

E não se conforma com as pressões homogeneizadoras do político. Um será sempre uma pedra no caminho do outro. Um incômodo, ao menos. Mediações, encontros, sínteses etc., há e haverá, mas o conflito de base é insolúvel, ainda que se processe no interior de um mesmo indivíduo.

HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO...

REGISTRAVA EM SUAS COLUNAS O CL

Por determinação da Diretoria de Instrução deste Município, fazem curso de aperfeiçoamento e são aprovadas as seguintes professoras: Jurema Dias, Elza da Silveira, Maria de Lourdes Cunha Viana, Aracy Vieira Borges, Maura de Barros Cavilino, Esther do Nascimento Mello, Solange Ferreira Fraga, Alcebades Monteiro, Hilda da Rocha Sá, Nadir da Cunha, Ivone Gouvêa, Jurema Soares Guimarães, Arlete Rebelo, Eneida Barbosa Moreira, Judith de Castro, Frelides B. Barbosa, Aurélio de Souza Braga, Maria José de Azeredo Coutinho, Odileia dos Santos Ramos, Gerlinda Marriosa, Maria Amélia M. Rangel, Neusa Gonçalves Dias, Bartira de Souza, Marlina Baroni Soares, Nalda Leal, Jurael Alves Rocha, Marlina Alice Abreu Simões, Jesulina dos Santos Lima, Célia Pacheco da Rocha, Ayxa Faria Soares, Laura Abati, Hemesia Antunes Moura, Valerina Barbosa de Moura, Beatriz Vieira, Zulmira de Lima Bastos, Maria Monteiro, Toledo Portella, Aureliana de Lima Bastos, Marina Toledo Portella, Aureliana de Lima Bastos, Maria Monteiro, Felismina França Vieira, Lourdes Belém Benatti, Elzira Guimarães dos Santos Pimentel, Ruth Rinhá Mello, Wandelina Mello, Deuclides da Rosa, Lucília Stief, Jupira Monteiro dos Santos e Inara Maia Gonçalves.

As primeiras horas do dia 28 de fevereiro, falece nesta cidade, aos 56 anos de idade e depois de muitos sofrimentos, o Sr. Paschoal Testa, antigo e conceituado negociante nesta cidade. Sendo uma das figuras mais simpáticas e benéficas da colônia italiana — acentua o CL em sua nota de falecimento —, o traspasse do Sr. Paschoal Testa, embora fosse esperado, entristeceu sobretudo a sociedade iguaçuana. Seu enterro, às 17 horas do dia 28 de fevereiro, teve numeroso acompanhamento de pessoas amigas, da Rua Paulo de Frontin, 13, até o cemitério desta cidade. Descansa o corpo do conceituado negociante Paschoal Testa, que deixou viúva D. Maria Visconti Testa, na sepultura perpétua n.º 538, quadra 8, e sobre ela há mais de uma centena de lindas coroas, com expressões de saudade da viúva, parentes e das pessoas mais amigas do finado.

Assinalando o atraso, o CL registra o nascimento, a 21 de janeiro, da menina Helena, filha do Sr. Juvenino Borges e de D. Alayde de Azevedo Borges.

Falece na vizinha localidade de Queimados, a 25 de fevereiro, aos 64 anos de idade, a senhora Josina Moreira Cardoso (Josa), viúva do Sr. Manoel Ignácio Cardoso.

GIRO - LIVRE

XAIANA

O CANCER

Foi pura coincidência ou castigo sobrenatural? É o que ninguém saberá, jamais. O certo é que a notícia correu: "João Bosta está com câncer na língua". Foi a tudo quanto era médico e não evitou a operação. (...)

Seu maior êxito, porém, foi quando exibiu para a roda de amigos desocupados, a língua. Lambia os beijos, o miserável. Chamava os amigos. Estava horrendo, sem dentes e sem língua.

João Bosta, está claro que uma nova coincidência seria inverossímil.

EXCRESCENTE PALAVRA

Sua excelência, o Presidente da República José Sarney, esqueceu-se, ou melhor, é omisso sobre as condições tecnológicas que não temos e que o mundo inteiro não tem em relação às florestas equatoriais.

Precisamos de cooperação recíproca com cientistas, técnicos, experientes indígenas do mundo inteiro para encontrarmos uma solução nacional de manejo das matas amazônicas. Está claro que não podemos encarar esse problema com uma solução unilateral, somente brasileira.

O problema não é político, Sr. Sarney, e sim de sobrevivência.

Nossas matas têm mais vida. Sustentam, como pulmão, o mundo. Encare esse fato como prioridade máxima. Não o confunda com a nossa dívida externa.

Precisamos saber usar o que é nosso. Não estaremos assim "negociando um pedacinho do solo brasileiro", e sim participando ao mundo o nosso interesse pela evolução da espécie.

HENÉRENA
O Henê que vai ficar na sua cabeça

EDUCAÇÃO

MARCEL SOTINS

Se há uma palavra de uma acepção muito elástica, essa palavra é EDUCAÇÃO. Pode ser interpretada de muitos modos diferentes. Uma criança mal educada, para muitos, seria aquela que não obedecesse aos pais, que desrespeita os mais velhos, que é mimada, cheia de não-me-toques. Um sujeito deseducado seria aquele indivíduo que soltasse palavrões, contasse piadas obscenas, desse cotoveladas nas costas do outro (e este outro poderia ser uma velhinha, uma gestante, um cego) na hora de pegar um ônibus ou um trem às seis horas da tarde. Muitas são as maneiras pelas quais se interpreta EDUCAÇÃO.

Há a educação formal, que se administra na escola, desde a alfabetização até o curso de pós-graduação. Há a educação familiar, que viria do berço, quando então muitos só comentam o papel da mãe, ignorando a importância do pai neste processo educativo. Há a educação religiosa, que se recebe no templo desta ou daquela seita. Há a educação profissionalizante, quando dá, sobretudo ao adolescente, subsídios para o exercício posterior de uma atividade produtiva na sociedade. Há a educação física, cuidando do corpo com a prática de esportes e ginástica convenientes. Há a educação cívica, despertando o sentimento de amor à pátria e a consciência da cidadania. Há a educação artística, incutindo no indivíduo a apreciação estética do Belo. Há a educação social, dando ao ser social (que é o homem) elementos para se comportar com civildade, com cortesia, com polidez numa roda de amigos ou de familiares. Há muitas formas, já disse, de se interpretar o que seja educação.

Numa definição mais ampla seria a adaptação da criação humana ao contexto social em observância a padrões consagrados pela tradição, dentro de um conjunto de costumes nacionais ou supranacionais, nestes seis mil anos de cultura humana (a cultura, aqui, no seu sentido antropológico).

Então, seria educado aquele que tivesse dotado de mecanismos de atuação consciente em seu meio social, nele ajustando-se, não de um modo passivo, mas participativo e crítico.

Sendo assim, no sentido mais amplo da palavra, a Educação não pode ser tarefa apenas do lar e da escola, não. É óbvio que estas duas instituições sociais são basilares no processo educativo, porque podem e devem de um lado herdar padrões de conduta e doutra sistematizar a transmissão de conhecimentos. E é lastimável que, por motivos vários, que não convém trazer à baila, estas duas instituições não estão dando conta do recado. Porém, completando o que desejava dizer, a Educação é tarefa também dos políticos e dos religiosos, dos empresários e dos artistas, dos militares e dos profissionais da área de comunicação de massa, dos meios de diversão e dos torneios esportivos. Numa palavra, a sociedade como um todo é co-participante do papel educativo da criança, do adolescente e do adulto, para que eles tenham consciência de sua cidadania e da obediência a importantes deveres morais!

CINEMA

CINE IGUAÇU — "Torta americana" (pornô) e "Excitações de mulheres anormais" (filme de sexo explícito). Censura: 18 anos. Horário: 13h30m — 15 horas — 16h30m — 18h — 19h30m e 21 horas. Praça Antonia Flores Teixeira. Telefone 767-0249.

CINE VERDE — "Vibrações no canal profundo" (sexo), com Jamie Gills e John Holmes, e "Demus, o filho das trevas" (terror), com Natasha Hovey e Robbi Rhodes. Censura: 18 anos. Horário: 13h — 15h40m — 17h30m — 19h e 20h55m. Praça da Liberdade. Telefone 767-7264.

CINE CENTER 1 — "Missão Alien" (ficção científica), com James Caan, e Terence Stamp. Censura livre. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21h. Iguazu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Tel. 768-0767.

CINE CENTER 2 — "O diabo na cama" (comédia) com Lando Buzzanca, Marcia Dornelles e Monique Lafond. Censura 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21 horas. Iguazu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone 768-0767.

CINE CENTER 3 — "A hora do espanto 2" (terror) com Roddy McDowall e William Ragsdale. Censura 14 anos. Horário: 13h — 15h — 17h — 19h e 21h. Iguazu Center. Av. Marechal Floriano Peixoto, 1.480. Telefone 768-0767.

JERRI - Administração e Contabilidade

Contabilidade — Assessoria Fiscal e Financeira
Legalização de Firmas — Imposto de Renda
Seguros — Administração de Empresas

AV. GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 151 - SALA 305
NOVA IGUAÇU-RJ — TELEFONE: 768-3730

POEMINHA Nº 2

IRAI RABELLO

Nosso amor valeu a pena.
Deus fez vista grossa
e ele virou poema.
Ele só não aguentou a vida
e seu inseticida.
É, nosso amor valeu apenas,
enquanto foi poema.

CALÇA SHENARA
MODELOS EUROPEUS E AMERICANOS
MODELA SEU CORPO COM ELEGANCIA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO



CORREIO DA LAVOURA

NOVA IGUAÇU (RJ) — ANO LXXII DE 01 A 10 DE MARÇO DE 1989

Conta-gotas

COPA EMPRESARIAL FOI UM SUCESSO

ADEMAR MOSCOSO

A I Copa Empresarial de Futebol da Baixada Fluminense, promovida pela Vida Promoções Esportivas, Marketing e Publicidade, sob a coordenação do seu diretor-presidente, Ivan de Souza, alcançou o sucesso esperado pela sua organização e empenhas participantes. A decisão, realizada no Louzadão, resultou numa grande festa esportiva, tanto no campo quanto nas arquibancadas, em face da empolgação das torcidas.

Este ano, em virtude da boa aceitação da classe empresarial da Baixada Fluminense, o diretor-presidente da Vida Promoções resolveu juntar a Baixada ao Rio de Janeiro, nomeando-o de VIII Campeonato Empresarial da capital um ano de competição estadual, nomeando-o de VIII Campeonato Empresarial do Estado do Rio de Janeiro (divisão especial). O programa do certame já está pronto. Assim, equipes inscritas foram divididas em duas chaves, assim definida: Chave 1 — Charmosa Shopping, Beeém, Jocal (Bar K 11), ABEU, Sancel, Drograria Americana, Montmor Veículos, Frango Brasileiro, Grêmio Para Todos e Cisner; Chave 2 — Dresse Wayne, Dallas Auto Peças, Mesbla, Frelsa Transportes, Transportes Rota, Contele, Alt. Colivro, Cobra, Interbrás e Sarsá.

O VIII Campeonato Empresarial do Estado do Rio de Janeiro vai começar no dia 19 de abril e os jogos serão realizados nos seguintes estádios: Louzadão São Cristóvão, Bonsucesso, Heliópolis e Pavunense.

OCIAIS

Aniversariou na última quarta-feira, dia 19, a bonequinha Suelien, neta do vovô coruja Gil Corrêa da Silva. Suelien completou dois aninhos. Felicidades. ● A jovem se-bora e professora Edia Amaral Feitosa está aniversariando hoje (sábado). Parabéns, Edia, e muitas felicidades. Este é o meu desejo de coração. ● Também aniversaria hoje, dia 4, o garotinho Denis. Sandra e Lauro pais de Denis, vão oferecer logo mais uma mesa de doces e refrigerantes aos amiguinhos do filho.

5.ª rodada da Copa Ademar Moscoso começa na próxima terça-feira

Com muita animação, está se realizando a I Copa Ademar Moscoso de Futebol de Salão, certame promovido pelo EC Miguel Couto e que corresponde ao III Campeonato Interno daquela agremiação. A I Copa AM está sendo coordenada pelo desportista Magno José de Moraes, o popular Maguinho. A quinta rodada da competição começa na próxima terça-feira, com a realização dos seguintes jogos: Transportes Rota x Amcodo (20h15m) e Imobiliária Assen x Sala dos Óculos (21h15m). A quinta rodada terá prosseguimento na noite de quarta-feira, com os jogos: Caicara Sorveteria Tropical (20h15m) e Açougue Cancela x Kinguinho (21h15m). Na quinta-feira termina a quinta rodada, com os seguintes encontros: Magda Márcia x Dallas (20h), Jubana x Atalaia (21h) e Magda Márcia x Padaria Dane (22h).

Padaria Dane, Imobiliária Assen e Caicara lideram a Chave A todos com 4 pontos ganhos. Na Chave B, os líderes são: Magda Márcia, Dallas e Kinguinho, com 6 pontos ganhos.

5.º Campeonato de Xadrez do Interior começa neste domingo

Coordenado pelo professor Manoel da Cruz Miguéis, grande incentivador do esporte dos reis no Estado do Rio de Janeiro, especialmente no Município de Nova Iguaçu, começa neste domingo, a partir das 9 horas, na sala do Esporte Clube Iguaçu, o 5.º Campeonato de Xadrez do Interior, certame este promovido pela Federação de Xadrez do Estado do Rio de Janeiro. Para esta competição, seus organizadores estão anunciando a participação de enxadristas de várias cidades do interior do Estado. A segunda etapa da competição será no dia 12 e o encerramento no dia 19 do corrente mês.

Pon
BACARDI
O sabor que combina

Publique o Balanço de sua Empresa no "Correio da Lavoura". Tel. 767-2725

REFRIGERANTES NOVA IGUAÇU S. A.

Rodovia Presidente Dutra, KM 184.8 — Nova Iguaçu — RJ
Rua Armando Sales, 5 — Comendador Soares — PBX 767-5116

O seu Fabricante de Coca-Cola, Fanta, Tai e Sprite.



NOVA CIDADE JOGA EM ITAPERUNA COM O PORTO ALEGRE

Pria quarta rodada do Campeonato Estadual da Primeira Divisão (categoria profissional), o Nova Cidade jogará neste domingo na cidade de Itaperuna (norte fluminense) com a equipe local do Porto Alegre. Domingo passado, pela terceira rodada do certame, em partida disputada no Louzadão, o alvirubro nilopolitano empatou com o Olaria de 2 a 2. O gol do time da R. Bariri que igualou o marcador foi assinalado

no final do segundo tempo. Nova Cidade x Olaria foi um jogo bastante equilibrado e que agradou muito aos torcedores que compareceram ao Estádio Nielsen Louzada pela boa movimentação e apreciável nível técnico demonstrado pelas equipes duas equipes.

Na partida preliminar, categoria junior, o time de Nilópolis também empatou com o Olaria pelo placar de 1 a 1.

STAR DECIDE COM O HORIZONTE O CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Ao derrotar o Comercial pela contagem de 3 a 0, na decisão por pênaltis, o time do Horizonte se classificou para decidir com o Star, neste domingo, o título do Campeonato Iguaçuano de Futebol da Segunda Divisão (categoria amador). Este jogo, marcado para ser disputado no Louzadão, terá início às 15 horas. Se terminar empatado no tempo regulamentar haverá uma prorrogação de 30 minutos, com dois tempos de 15 minutos, sem intervalo. Persistindo o em-

parte, o vencedor será condecido através da cobrança de pênaltis.

A partida preliminar, reunindo as equipes do EC Brasileirinho e do Santa Irene, decidirá o Campeonato da Segunda Divisão na categoria junior.

Considerando-se o bom desempenho apresentado pelas quatro equipes durante o certame nas duas categorias, os jogos deste domingo deverão estimular os torcedores que comparecerão ao estádio Nilsen Louzada.

MESQUITA JOGA NESTE SÁBADO COM O BICAMPEÃO DO CAMPEONATO EMPRESARIAL

Esta marcado para este sábado, a partir das 15h30m, o jogo amistoso que será disputado no Estado Nielsen Louzada, onde o Mesquita receberá a visita do Alt. Colivro, bicampeão do Campeonato Empresarial do Rio de Janeiro (1986/1987).

Para este jogo, o técnico do alvinegro, Raphael Graniti, já escalou a sua equipe que entrará em campo com a seguinte formação: Guilherme; Valdir, Malaquias, Zé Roberto e Paulo Roberto; Guto, Leleu e Evandro; Odair, Guará e Danilo. Reservas: Nelsinho, Marcelo Gomes, Marcelo, Paulinho e Delson.

A partida preliminar, cujo início está marcado para às 13h30m, reunirá as equipes de juniores do Mesquita e o conjunto da ABEU (Associação Brasileira de Ensino Universitário), este último campeão da I Copa Empresarial da Baixada e que no momento está se preparando para participar do VIII Campeonato Empresarial do Estado do Rio de Janeiro. A equipe de juniores do Mesquita, também orientada tecnicamente por Raphael Graniti, jogará com a seguinte formação: Geraldo; Venilson, Gilsinei, Pé e Carlos; Cajú, Alexandre e André; Márcio, Wanderley e Marcelino. Reservas: Luiz Carlos, Jerry, Joel, Sérgio e Marco Antonio

ATACADO E VAREJO
FORNECIMENTO A DROGARIAS, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS ETC.
 DIMARCO - DISTRIBUIDORA MARCONDES LTDA.
PRODUTOS JOHNSON & JOHNSON
MATRIZ Rua 13 de Maio, 50/56 Tel.: 767-2079
FILIAL Rua Luiz Sobral, 613 c Tel.: 767-4605
MARKÃO - Cosméticos Ltda.
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 1.790 — Tel. 767-9487
Centro — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro

Neste domingo, a partir das 9 horas, no ginásio do Esporte Clube Iguaçu, realiza-se o Campeonato de Tênis, com a participação de várias academias da capital do Estado. ● A diretoria do Esporte Clube Iguaçu, por unanimidade, aprovou a reforma do ginásio, inclusive a colocação de piso moderno. ● O jovem Ricardo José Rodrigues (Ricardinho), técnico de natação das categorias mirim e juvenil B, foi convidado para dirigir a seleção municipal de natação. ● O vice-presidente do EC Iguaçu, Paulo de Oliveira Mendonça (Paulão), adiantou para o CG que as equipes do alvinegro já estão treinando para os campeonatos de futebol de salão, promovidos pela Federação que se iniciam no próximo mês de abril. ● Estão abertas as inscrições, no Esporte Clube Iguaçu, para as escolinhas de futebol de salão (das 8 às 12 horas, aos sábados), na faixa dos 6 aos 10 anos; de voleibol (das 14 às 16 horas, às quartas e quintas-feiras), na faixa dos 8 aos 14 anos; (masculino e feminino); de basquete (das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, às terças e quintas-feiras), na faixa dos 8 aos 14 anos (masculino e feminino). ● Já estão em funcionamento, no Esporte Clube Iguaçu, as práticas de karatê, jazz e ginástica aeróbica. Informações na secretaria. ● Com a participação do Fazenda, Flamante Eden, Tomazinho, Goiania e União o Progressista, começa neste domingo o Campeonato Meritense de Futebol da Primeira Divisão, nas categorias amador e junior. ● Estão inscritos para participar do Campeonato Iguaçuano de Futebol Infantil, promoção da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, doze equipes. ● Emmanuel Emir Alcântara Magalhães, diretor de esportes da SETELC, reuniu os dirigentes e desportistas de clubes, na noite de ontem, no auditório da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. ● Prossegue com grande movimentação o Torneo Primavera-Verão, do Grupo de Veteranos da Vila Avellino.

Depois de ter ficado ausente das reuniões e comércios, a Prefeitura lançou uma proposta mediada pelo empresário que se estende desde o fim de março até o fim de maio. A Prefeitura passou a vigorar a Lei Municipal nº 1.480, que excluiu do comércio os empregados do comércio, a categoria defendem a liberação no comércio. Os comerciantes e supermercadistas, que não podem cumprir a lei em vigor, vêm a propo-zienda anulação. Para mostrar que não s-ventes, os comerciantes foram au-tenda à Lei 1.480, que excluiu do

Depois de terem refletido nos efeitos de vida no lar e no trabalho, o calçadão da cidade, onde foi realizado o Encontro de Mulheres de Nova Iguaçu. Ao contrário do ano passado, a cidade não teve incidentes com os motoristas discriminados e alguns chegaram a discutir. A maioria dos motoristas mesmo foi cuidando das crianças pelos organizadores do Encontro.

A Deputada Federal Benedita Lucia Arruda (PV), pela Prefeitura de Nova Iguaçu, participou de uma reunião com os organizadores, o Encontro alcançou não ter conseguido o público anterior. A partir de agora haverá uma reunião mensal. O próximo está marcado para o dia 12 de março, nas dependências do Sindicato.

Para grande parte dos alunos da rede estadual, o ano letivo foi marcado por uma semana de atraso. Muitos professores reclamam o problema de falta de professores e o remanejamento autorizado pela Educação. Em praticamente todas as turmas tiveram de voltar para o mês de março, na próxima segunda-feira.

O fato é que as diretoras de ensino e de difícil solução. O remanejamento de professores após cada dois anos nos centros urbanos são sempre os mesmos, que preferem o acesso. Em Nova Iguaçu, os professores do CIEP do bairro Centro de Soares, decidiram protestar na Secretaria de Educação.

Localizado num dos bairros de Nova Iguaçu, o CIEP vem sendo constantemente desativado, material de cozinha, carteira e livros são levados sem que a polícia municipal funcione, como se não bastasse, por falta de condições em suas instalações.

Segundo Deputada Vera Lúcia Arruda (PV), a Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria de Educação, vem tentando solucionar o problema de falta de professores e o remanejamento autorizado pela Educação.

Localizado num dos bairros de Nova Iguaçu, o CIEP vem sendo constantemente desativado, material de cozinha, carteira e livros são levados sem que a polícia municipal funcione, como se não bastasse, por falta de condições em suas instalações.

Segundo Deputada Vera Lúcia Arruda (PV), a Prefeitura de Nova Iguaçu, por meio da Secretaria de Educação, vem tentando solucionar o problema de falta de professores e o remanejamento autorizado pela Educação.

CORREIO DA LAVOURA

Prefeitura para ho

MULHER REIVINDICA DELEGACIA, CRECHE

FÉRIAS SÃO PROLATA FALTA DE PROFESSORES